

Considerações sobre pessoas com deficiência durante o surto da COVID-19

COVID-19

[www.who.int/
emergencies/diseases/
novelcoronavirus-2019](http://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019)

DNTs e saúde mental

www.who.int/ncds
[www.who.int/mental_
health](http://www.who.int/mental_health)

Deficiência

[www.who.int/
healthtopics/disability](http://www.who.int/healthtopics/disability)

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou como uma pandemia o surto da doença causada por um novo coronavírus, a COVID-19, devido à velocidade e escala de sua transmissão.

A OMS e as autoridades de saúde pública de todo o mundo estão tomando medidas para conter o surto da COVID-19. Certas populações, como as pessoas com deficiência, podem ser mais afetadas pela COVID-19. Esse impacto pode ser mitigado se os principais atores envolvidos tomarem ações e medidas de proteção simples.

COVID-19

Por que é importante considerar medidas adicionais para pessoas com deficiência durante o surto da COVID-19?

É preciso tomar medidas para garantir que as pessoas com deficiência tenham sempre acesso aos serviços de saúde e às informações de saúde pública de que necessitam, inclusive durante o surto da COVID-19.

As pessoas com deficiência podem ter um maior risco de contrair a COVID-19 devido aos seguintes fatores:

- Obstáculos à implementação de medidas básicas de higiene, tais como a lavagem das mãos (por exemplo, as pias ou lavatórios podem ser fisicamente inacessíveis, ou a pessoa pode ter uma dificuldade física em esfregar as mãos adequadamente).
- Dificuldade em manter o distanciamento social devido à necessidade de apoio adicional ou porque são pessoas que se encontram em instituições de saúde.
- Necessidade de encostar nos objetos para obter informações sobre o ambiente ou para se apoiar fisicamente.
- Dificuldades no acesso às informações de saúde pública.

Dependendo dos problemas de saúde preexistentes, as pessoas com deficiência podem correr maior risco de desenvolver formas mais graves de COVID-19 se forem infectadas, pelas seguintes razões:

- A COVID-19 exacerba problemas de saúde existentes, particularmente os que estão relacionados com a função respiratória, a função do sistema imune, doenças cardíacas ou diabetes.
- Barreiras no acesso a atenção à saúde.

As pessoas com deficiência também podem ser afetadas de maneira desproporcional pelo surto devido às sérias interrupções no funcionamento dos serviços dos quais elas dependem.

Os obstáculos enfrentados pelas pessoas com deficiência podem ser reduzidos se os principais atores envolvidos tomarem medidas apropriadas.

COVID-19

Considerações para os interessados diretos

Medidas para as pessoas com deficiência e aqueles que moram no mesmo domicílio

Reduzir as possíveis exposições à COVID-19

Todas as pessoas com deficiência e as demais pessoas que vivem no mesmo domicílio devem seguir as [orientações da OMS sobre medidas básicas de proteção](#) durante o surto da COVID-19.¹ Se você tiver alguma dificuldade em seguir essas medidas básicas de proteção (por exemplo, se não for capaz de acessar uma pia ou a uma outra fonte de água para lavar as mãos regularmente), peça ajuda aos seus familiares, amigos e cuidadores para identificar as adaptações necessárias. Além disso:

- Evite ao máximo ambientes cheios de gente e reduza ao mínimo o contato físico com outras pessoas. Considere fazer as saídas necessárias fora dos horários de pico. Aproveite os horários especiais oferecidos para pessoas com deficiência.
- Faça compras pela internet ou peça ajuda a familiares, amigos ou cuidadores para não ter que estar em ambientes cheios de pessoas.
- Considere armazenar itens essenciais de que você precisa, tais como alimentos, material de limpeza, medicamentos ou suprimentos médicos, para reduzir a frequência com que precisa acessar locais públicos.
- Se possível, trabalhe a distância, especialmente se você costuma trabalhar em um ambiente movimentado ou cheio de gente.
- Certifique-se de que os utensílios de apoio, se usados, sejam desinfetados com frequência; estes incluem cadeiras de rodas, bengalas, andadores, macas, bengalas ou qualquer outro item que seja manuseado com frequência e usado em espaços públicos.

Estabeleça um plano para assegurar a continuidade do cuidado e o apoio necessário

- Se você depende de cuidadores, considere aumentar o número de cuidadores aos quais pode recorrer, para o caso de que um ou mais fiquem doentes ou precisem ser colocados em isolamento.
- Se você obtém os seus cuidadores através de uma agência, descubra que medidas de contingência foram estabelecidas para compensar uma eventual falta de pessoal. Considere conversar com a sua família e amigos sobre o apoio adicional que podem oferecer e as situações em que você pode precisar recorrer a eles.

¹ <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

COVID-19

- Identifique organizações relevantes em sua comunidade às quais você possa recorrer se precisar de ajuda.

Prepare os integrantes do seu domicílio para o caso de você contrair COVID-19

- Certifique-se de que as pessoas do seu domicílio, incluindo os amigos e parentes em quem você confia, estejam cientes de quaisquer informações importantes de que devem saber se você ficar doente. Isso pode incluir informações sobre o seu seguro de saúde, a sua medicação e as necessidades de qualquer um dos seus dependentes (filhos, pais idosos ou animais de estimação).
- Certifique-se de que todos em seu domicílio saibam o que devem fazer se você contrair a COVID-19 ou se precisar de assistência.
- Caso ainda não se conheçam, apresente as pessoas da sua rede de apoio umas às outras para que possam se comunicar adequadamente se você ficar doente.
- Conheça o número de telefone dos serviços de telessaúde² e linhas de apoio, caso tenha dúvidas ou precise de atenção médica não urgente.

Saúde mental e física dos membros do seu domicílio e cuidadores

- Siga as [orientações da OMS sobre considerações de saúde mental](#) e sobre a gestão de doenças não transmissíveis existentes (que serão publicadas em breve) durante o surto da COVID-19.³
- Se alguma pessoa em seu domicílio apresentar os sintomas da doença, essa pessoa deve ficar em isolamento e ser instruída a usar uma máscara, e a fazer exames o quanto antes. Todas as superfícies devem ser desinfetadas, e todas as pessoas no domicílio precisam ser monitoradas para verificar o surgimento de sintomas. Se possível, qualquer pessoa com um problema de saúde preexistente ou imunidade reduzida deve ser transferida para outro lugar até a conclusão do período de isolamento.

² A telessaúde envolve o uso de telecomunicações e tecnologias virtuais para prestar cuidados de saúde fora das instalações de saúde tradicionais.

³ https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf?sfvrsn=6d3578af_2

COVID-19

Medidas para os governos

Assegurar o acesso à comunicação e a informações de saúde pública

- Incluir legendas e, sempre que possível, linguagem de sinais em todos os eventos e comunicações ao vivo e gravados. Isso inclui anúncios em rede nacional, conferências de imprensa e comunicações ao vivo em redes sociais.
- Converter os materiais públicos a um formato de leitura fácil, para que sejam acessíveis a pessoas com deficiência intelectual ou cognitiva.
- Desenvolver produtos de informação escrita acessíveis, usando formatos de documento adequados (como "Word"), com títulos estruturados, letra grande, versões em braille e formatos para pessoas surdas e cegas.
- Incluir legendas nas imagens utilizadas em documentos ou em redes sociais. Usar imagens inclusivas e que não estigmatizem a deficiência.
- Trabalhar com organizações dedicadas às pessoas com deficiência, incluindo entidades de defesa da causa e prestadores de serviços, para divulgar informações de saúde pública.

Implementar medidas específicas para as pessoas com deficiência e suas redes de apoio

Trabalhar com pessoas com deficiência e as entidades que as representam para identificar rapidamente medidas fiscais e administrativas necessárias, tais como:

- Compensação financeira para as famílias e cuidadores que precisam dedicar tempo do trabalho para cuidar de pessoas queridas. Isso pode incluir o pagamento, por um período limitado, aos familiares pelo apoio oferecido durante o horário da jornada de trabalho.
- Compensação financeira para as famílias e cuidadores que fazem parte da força de trabalho ocasional e autônoma e que podem ter que ficar em isolamento, e nos casos em que ir ao trabalho possa colocar as pessoas com deficiência em risco de infecção.
- Adoção de políticas flexíveis de trabalho a distância, juntamente com compensação financeira para a obtenção da tecnologia necessária para fazê-lo.
- Medidas financeiras (geralmente dentro de um pacote mais amplo de estímulo econômico) que incluam as pessoas com deficiência, tais como bolsas para a qualificação, benefícios fiscais, subsídios para a compra de itens e/ou isenção e adiamento de despesas comuns.
- Medidas apropriadas por parte das escolas e outros estabelecimentos de ensino para assegurar a educação continuada dos alunos com deficiência que possam se ver obrigados a estudar em casa por períodos prolongados.

COVID-19

- Oferta de uma linha de apoio em vários formatos (como telefone, *e-mail* e SMS) para as pessoas com deficiência se comunicarem com o governo, com perguntas e preocupações.

Implementar medidas específicas para os prestadores de serviços para pessoas com deficiência⁴

Trabalhar com os prestadores de serviços para pessoas com deficiência para identificar ações que garantam a continuidade dos serviços e o acesso prioritário a equipamentos de proteção:

- Assegurar que as entidades que prestam cuidados a pessoas com deficiência tenham planos de continuidade para situações em que o número de cuidadores disponíveis seja reduzido.
- Trabalhar com os prestadores de serviços para pessoas com deficiência para reduzir os entraves burocráticos a contratação, mas mantendo medidas de proteção, tais como o controle de antecedentes dos cuidadores.
- Considerar o apoio financeiro de curto prazo aos prestadores de serviços para pessoas com deficiência, a fim de garantir que se mantenham financeiramente sustentáveis caso enfrentem dificuldades em suas operações.
- Disponibilizar uma linha de apoio para os prestadores de serviços às pessoas com deficiência, para que possam se comunicar com o governo e levantar preocupações.
- Dar prioridade às entidades que prestam cuidados a pessoas com deficiência no acesso a equipamento de proteção individual gratuitos, como máscaras, aventais, luvas e produtos para a higienização das mãos.
- Assegurar que os cuidadores de pessoas com deficiência tenham acesso aos testes para COVID-19, juntamente com outros grupos prioritários identificados.

⁴ Os prestadores de serviços para pessoas com deficiência podem incluir lares ou instituições de longa permanência, serviços de cuidadores, oportunidades de emprego especializado ou terapias e consultas especializadas para pessoas com deficiência.

COVID-19

Medidas para os profissionais da saúde

Assegurar que a atenção à saúde para a COVID-19 seja acessível, inclusiva e a um preço viável

- Seguir as [orientações da OMS para profissionais da saúde](#)⁵ durante o surto da COVID-19.
- Trabalhar para assegurar que todas as clínicas que oferecem testes e serviços relacionados com a COVID-19 sejam completamente acessíveis. Eliminar as barreiras físicas (tais como caminhos irregulares, escadas, espaços de difícil acesso ou equipamentos difíceis de utilizar), as barreiras ligadas às atitudes (tais como o estigma social contra a deficiência e a recusa a oferecer serviços essenciais) e as barreiras financeiras (tais como os altos custos relacionados ao tratamento ou ao acesso à unidade de saúde). Assegurar a difusão de informações sobre a acessibilidade dos serviços de saúde para COVID-19 às pessoas com deficiência e seus cuidadores.
- Fornecer informações em formatos compreensíveis e diversificados, para atender às diferentes necessidades. Não contar apenas com informações verbais ou escritas, e adotar formas de comunicação que sejam compreensíveis para pessoas com deficiências intelectuais, cognitivas e psicossociais.
- Oferecer consultas domiciliares a pessoas com deficiência, inclusive para as suas necessidades gerais de saúde e, quando apropriado, para as necessidades relacionadas à COVID-19.
- Desenvolver e divulgar informações aos profissionais da saúde para que estejam cientes das possíveis consequências sociais e sanitárias da COVID-19 para as pessoas com deficiência.
- Prestar apoio suficiente às pessoas com deficiência que tenham necessidades mais complexas, particularmente se estiverem em quarentena ou isoladas. Quando necessário, coordenar o cuidado entre os serviços de saúde e sociais, as famílias e os cuidadores.

Oferecer os serviços de Telessaúde para as pessoas com deficiência

- Oferecer consultas telefônicas, mensagens de texto e videoconferências para as pessoas com deficiência sobre aspectos gerais de saúde, as necessidades de reabilitação e necessidades relacionadas com a COVID-19, quando apropriado.

⁵ https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-rights-roles-respon-hw-covid-19.pdf?sfvrsn=bcabd401_0

COVID-19

Medidas para os prestadores de serviços para pessoas com deficiência

Desenvolver e implementar planos para a continuidade dos serviços

- Preparar-se para uma situação na qual a força de trabalho esteja reduzida e identificar ações para aumentar a presença de pessoal administrativo e técnico, bem como cuidadores, quando apropriado.
- Identificar ações e trabalhar com o governo para reduzir os entraves burocráticos para contratação, mas mantendo medidas de proteção, tais como a averiguação de antecedentes dos cuidadores.
- Realizar cursos de formação adicionais e, se possível, desenvolver módulos *online* para preparar novos profissionais e expandir as funções dos trabalhadores atuais.
- Trabalhar com outras entidades locais que prestam serviços e cuidados a pessoas com deficiência para dar prioridade aos serviços mais essenciais e aos que devem necessariamente permanecer abertos. Identificar os clientes mais vulneráveis a uma redução na oferta de serviços.

Comunicar-se frequentemente com as pessoas com deficiência e as suas redes de apoio

- Fornecer informações adicionais específicas sobre a COVID-19, destacando informações relevantes para as pessoas com deficiência e suas redes de apoio. Isso pode incluir informações sobre planos de continuidade, números de telefone para a telessaúde e linhas de apoio, localização dos serviços de saúde acessíveis e locais onde haja acesso a equipamentos de esterilização ou higienização das mãos quando faltarem suprimentos, ou quando as pessoas com deficiência tiverem que ficar em isolamento.
- Usar uma variedade de plataformas de comunicação para compartilhar informações, tais como chamadas telefônicas, mensagens de texto e redes sociais, e converter as informações existentes a formatos acessíveis, quando necessário.

Reduzir a possível exposição à COVID-19 durante a prestação de serviços para pessoas com deficiência

- Fornecer treinamento e qualificação rápida no controle de infecções aos profissionais que prestam atendimento a pessoas com deficiência.
- Assegurar que os cuidadores e prestadores de serviços para pessoas com deficiência tenham acesso a equipamento de proteção individual, incluindo máscaras, luvas e higienizadores de mãos; e considerar a ampliação das aquisições desses produtos.
- Prestar serviços apropriados a pessoas com deficiência oferecendo consultas domiciliares ou por meio de plataformas de telessaúde.

COVID-19

- Em instituições de longa permanência, considerar:
 - Modificar os horários de visita para reduzir o risco de infecção; por exemplo, alternando os horários de visita para que os profissionais possam monitorar e limpar os ambientes de forma mais eficaz. Também é preciso considerar o possível impacto sobre a saúde mental dos residentes.
 - Implementar medidas adicionais de isolamento e controle de infecções para residentes que estejam doentes mas não hospitalizados, tais como aconselhar o residente a usar uma máscara e permanecer em um quarto restrito, bem como limitar a visitação.

Oferecer apoio suficiente às pessoas com deficiência com necessidades complexas

- Identificar as pessoas com deficiência com necessidades mais complexas e trabalhar com elas, suas famílias e entidades comunitárias de apoio para identificar soluções para quando o número de cuidadores for limitado ou quando não houver nenhum disponível.
- Identificar o potencial de aumento da violência, abuso e negligência contra pessoas com deficiência devido ao isolamento social e à perturbação das rotinas diárias; procurar mitigar esses riscos, por exemplo, fornecendo uma linha de comunicação acessível para notificar esses casos.

COVID-19

Medidas para a comunidade

Medidas de proteção básicas a serem adotadas pelo público em geral

- Siga as orientações preparadas pela OMS sobre medidas de proteção básicas contra a COVID-19. Leve o risco da COVID-19 a sério; mesmo que você, individualmente, não corra um alto risco de apresentar sintomas graves, ainda pode passar o vírus para uma pessoa de mais alto risco.

Regimes de trabalho flexíveis e medidas de controle de infecções a serem promovidas pelos empregadores

- Siga as [orientações da OMS sobre a preparação do local de trabalho](#) para o surto da COVID-19.⁶
- Sempre que possível, implemente regimes de trabalho flexíveis, permitindo que as pessoas com deficiência trabalhem a distância. Assegure-se de que elas contem com a tecnologia de que precisam, incluindo quaisquer produtos de apoio geralmente disponíveis no local de trabalho.
- Se o trabalho a distância não for possível, considere permitir que as pessoas com deficiência que tenham um alto risco de sintomas graves tirem uma licença do trabalho (incluindo licença remunerada) até que o risco de infecção diminua. Explore as políticas e o apoio que o governo pode oferecer aos empregadores para viabilizar a implementação dessas medidas.
- Assegure a acessibilidade das medidas de controle de infecções no ambiente de trabalho, tais como os locais de higienização das mãos.

Maior acesso ao comércio para as populações vulneráveis por parte dos proprietários de lojas

- Considere a possibilidade de disponibilizar horários exclusivos para que as pessoas com deficiência ou outras pessoas potencialmente vulneráveis tenham acesso às lojas; ou considere oferecer métodos de venda alternativos para as pessoas com deficiência (tais como entregas em domicílio ou compras pela internet).

Apoio adicional a ser oferecido pela família, amigos e vizinhos a uma pessoa com deficiência

- Entre em contato regularmente com pessoas com deficiência para oferecer apoio emocional e prático, respeitando as restrições de isolamento social que possam estar em vigor.
- Seja consciente em relação a forma como você fala sobre a COVID-19, tentando não exacerbar qualquer ansiedade existente.

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2020.
Alguns direitos reservados.
Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Número de referência da OPAS: OPAS/BRA/Covid-19/20-017

⁶ https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?sfvrsn=359a81e7_6